

ELEMENTOS PARA UMA PROPOSTA DE PADRÃO DE TRABALHO
EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO: ENSINO COM PESQUISA

Niuvenius Junqueira Paoli
Departamento Sociologia -
IFCH - UNICAMP

Nas discussões sobre a revisão da estrutura e organização de disciplinas num curso de graduação é preciso considerar que, além de introduzir inovações ao nível dos conteúdos das disciplinas, seria também interessante aumentar a nossa acuidade em perceber e propor situações onde os alunos possam estar exercitando o "Trabalhar intelectualmente" dentro de formas as mais ricas possíveis. É este o sentido das provocações que se seguem.

Muito resumidamente vou colocar três tipos de propostas (outras deverão ser acrescentadas) que podem levar ao desenvolvimento de atitudes científicas, ou seja, predisposições para conhecer de forma inteligente, e que de meu ponto de vista podem constituir uma concepção de ensino relacionado com a pesquisa.

PROPOSTA 1

Propõe-se a lidar com uma concepção de conhecimento e de ciência onde a dúvida e a crítica são elementos fundamentais. Entretanto para isso é necessário que, além de textos (ou outras fontes) de caráter crítico, seja também oferecido para o aluno, condições para o exercício da dúvida e da crítica.

Para isso seria fundamental o aluno experienciar que o conteúdo de uma matéria não é algo acabado e verdadeiro, mas provisório, relativo, datado no tempo e no espaço, produto de um trabalho de investigação realizada dentro de determinadas condições, e que a realização de novos estudos podem modificar, ampliar, rever, transformar as explicações sobre o mundo social e natural.

Com isso quebra-se uma hierarquia de saber onde a aceitação de um dado conhecimento vem do fato dele estar codificado em um texto, ou ter sido dito por um "mestre", ou seja, a legitimidade do

conhecimento sendo dada pelo reconhecimento da autoridade (do texto ou do professor). No lugar da autoridade propõe-se critérios como probabilidade, plausibilidade, demonstração, evidência lógica e empírica para aceitação de argumentos e explicações.

PROPOSTA 2

Propõe-se assumir a procura de criatividade. Quando se fala de criatividade a idéia mais comum costuma ser a de algo relativo apenas à arte ou à liberdade total de imaginação, mas trata-se de conceber o estudo como uma situação construtiva e significativa, implicando um certo treino e disciplina do trabalho intelectual, porém redefinindo-se as noções tradicionais de disciplina e de conteúdo de ensino.

Disciplina passa a significar a habilidade de se manter durante horas seguidas, com certo grau de concentração, em determinadas atividades como: observação, leitura, redação, persistência na busca de informações, na procura de clareza de expressão e pensamento, na procura de construção de opiniões próprias e fundamentadas, na procura de comparações e sistematizações.

É importante considerar que não se trata de esperar que o aluno tenha essa disciplina ou que exijamos que ele a tenha, mas utilizar estratégias para desenvolver com ele essa prática de trabalho.

Para que essa disciplina seja significativa, os conteúdos dos estudos devem se propor a quebrar as formas "lineares" da programação, através de novas formas de seleção e articulação de conteúdos a partir de temas, questões, problemas.

PROPOSTA 3

Propõe-se a passar de uma situação onde predomina a reprodução, para uma situação onde possa ocorrer um equilíbrio entre reprodução e análise.

Situação onde predomina a reprodução é uma forma de ensino que trabalha com a "transmissão" ou "assimilação" das informações de uma área de conhecimento enfatizando um tipo de habilidade intelectual que é a capacidade de memorizar de forma organizada determinados conteúdos, que constituem a matéria dessa área. Nesta perspectiva enquanto prática e resultado de um trabalho

didático prevalece a importância de se reproduzir o que se lê e/ou ouviu, sendo comumente utilizado como avaliação um parâmetro quantitativo, ou seja, toma-se como referencial a quantidade de informações que devem ser "assimiladas".

A introdução da análise como forma de ensino implica no treino em habilidades intelectuais como: decompor e recompor argumentos; estabelecer relações entre dados e os dados com teorias; elaborar abstrações a partir de regularidades e discrepâncias de dados e fatos, produzindo um certo nível de interpretação. Nesta perspectiva, o trabalho didático leva necessariamente ao desenvolvimento de habilidades de expressão e escrita, pois implica para o aluno um trabalho com os conteúdos da matéria dentro de uma organização nova de idéias e não apenas reprodutiva.

A idéia de equilíbrio entre reprodução e análise implica em reconhecer a importância da memória no processo de aprendizagem, mas também considerar a importância de outras habilidades que precisam ser cuidadas.

COMENTÁRIOS

Enfim, essas três propostas supra mencionadas explicitam melhor o que quero dizer quando falo em desenvolvimento de atitudes científicas, com as quais se pode construir uma qualidade desejável para o ensino na graduação. São propostas cujo referencial básico consiste no desenvolvimento de hábitos de pensamento claro, crítico, construtivo e autônomo. Isso é uma forma de pensar a relação ensino/pesquisa ligada com a preposição com: ensino com pesquisa.

A idéia de ensino com pesquisa consiste em passo anterior ao ensino para a pesquisa ou para a formação do profissional pesquisador ou acadêmico. O ensino com pesquisa trata de habilidades intelectuais básicas para ocorrer a reflexão, e que no caso de continuidade em termos de formação para a pesquisa implica em acrescentar outras qualidades como originalidade e domínio de um campo de conhecimento. A formação para a pesquisa implica na produção de um conhecimento ou interpretação original, que acrescenta elementos para um avanço numa dada área de conhecimento; a formação com pesquisa implica na produção de um conhecimento que seja novo para o estudante e não necessariamente

para a área. A formação para pesquisa implica um certo domínio quase exaustivo das explicações e teorias já existentes numa determinada área; a formação com pesquisa implica em saber como e onde buscar as explicações dentro da área.

Portanto, a proposta de disseminação de atitudes científicas (ensino com pesquisa) é uma alternativa que se coloca para o ensino de graduação como uma situação onde também se pode formar pessoas com discernimento, com a percepção aguçada para lidar com o conhecimento, com a experiência de ter vivenciado alguns processos básicos contidos no seu modo de produção. Isto é, algo que não se confunde com a formação do pesquisador profissional (ensino para pesquisa) onde o grau de aprofundamento, destreza e habilidade seria em um outro nível de lapidação e finura.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

- Paoli, N.J., "Para Repensar a Universidade e a Pós-Graduação", in Martins, Carlos B. (org); Ensino Superior Brasileiro - Transformações e Perspectivas. Ed. Brasiliense, SP, 1988, pg 83-112.
- Paoli, N.J., "O Princípio da Indissociabilidade do Ensino e da Pesquisa: elementos para uma discussão", in (org) Educação Superior: Autonomia, Pesquisa, Extensão, Ensino e Qualidade. São Paulo: Cortez Ed., 1988, pg 27-52. (Cadernos CEDES n. 22)